



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015



ASSESSORIA EMPRESARIAL
CONTÁBIL • JURÍDICO • AUDITORIA

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Base para opinião com ressalvas

Os bens que compõe o ativo imobilizado, Nota 10, estão demonstrados pelos seus valores históricos, complementados com a reavaliação dos imóveis, com base em laudo técnico de avaliação concluído em novembro de 2011.

As depreciações do ativo imobilizado, como nos anos anteriores, não vem sendo apropriadas.

A diretoria da Entidade não realizou os estudos de avaliação para a indicação de ocorrência de redução no valor recuperável do ativo imobilizado. Devido à ausência das análises para indicação de perda do valor recuperável, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir ou não provisão para perdas sobre os referidos ativos.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Enfase

As Demonstrações Financeiras estão preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Conforme mencionado na Nota 12, a FERJ aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em novembro de 2015. A Entidade reconheceu os débitos levantados pelas autoridades tributárias, atualizando o valor de seus débitos. A FERJ vem recolhendo as parcelas estabelecidas pelo Programa desde novembro/15. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2016.

ACTIVA ASSESSORIA E CONTABILIDADES LTDA.

CRCRJ-3021/O-3

MILTON MAROTTI RAPIZO
CONTADOR - CRCRJ-22.267/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Diretoria e Conselheiros

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Examinamos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** de 31 de dezembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio social e do fluxo de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da **FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Financeiras

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

31 de dezembro de 2015 e 2014

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Índice

Balanço patrimonial.....	03
Demonstração do resultado	05
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstração dos fluxos de caixa.....	07
Notas explicativas às demonstrações financeiras	08
1. Contexto operacional	08
2. Resumo das principais práticas contábeis.....	08
3. Caixa e equivalentes de caixa	09
4. Contas Correntes Clubes	10
5. Adiantamentos Diversos.....	11
6. Contrato de Mútuo Clubes.....	11
7. Despesas antecipadas	12
8. Depósitos e Bloqueios Judiciais	12
9. Investimentos	12
10. Imobilizado	12
11. Intangível	13
12. Tributos e Encargos Sociais.....	13
13. Outras Contas a Pagar.....	14
14. Empréstimo Capital de Giro	14
15. Contas Correntes Outras Entidades	14
16. Contrato de televisionamento	14
17. Fundo Desenv. Amparo de Futebol RJ.....	15
18. Receitas operacionais	15
19. Despesas com pessoal	16
20. Despesas administrativas.....	16
21. Despesas Gerais.....	17
22. Despesas com Indenizações Judiciais e Trabalhistas	17
23. Despesas Tributárias	17
24. Patrimônio Social	18

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.202	2.278
Contas Correntes Clubes	4	8.495	7.199
Contas Correntes Funcionários		40	41
Adiantamentos Diversos	5	2.166	3.290
Contrato de Mútuo Clubes	6	12.018	16.272
Despesas Antecipadas	7	-	230
		31.921	29.310
Ativo não circulante			
Contrato Mútuo Clubes	6	-	5.200
Adiantamentos Diversos	5	-	5.705
Depósitos e Bloqueios Judiciais	8	6.468	6.637
Investimentos	9	180	180
Imobilizado	10	19.728	19.630
Intangível	11	100	100
		26.476	37.452
Total ativo		58.397	66.762




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Passivo circulante			
Salários a Pagar		-	54
Tributos e Encargos Sociais	12	1.510	2.492
Outras Contas a Pagar	13	887	1.760
Empréstimo Capital de Giro	14	754	848
Contas Correntes Clubes	4	113	321
Contas Correntes Outras Entidades	15	206	1.004
Contrato de Televisionamento	16	19.892	22.082
Fundo Desenv.Amparo Futebol RJ	17	13.658	10.692
		37.020	39.253
Passivo não circulante			
Contratos de televisionamento	16	-	5.200
Tributos e Encargos Sociais	12	1.515	1.271
Tributos e Encargos Sociais – Profut	12	19.204	-
		20.719	6.471
Total do passivo		57.739	45.724
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	24	14.379	13.373
Reserva de Reavaliação		6.659	6.659
(Déficit) Superávit do exercício		(20.380)	1.006
Total do patrimônio líquido		658	21.038
Total do passivo e do patrimônio líquido		58.397	66.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Receitas operacionais	18	23.444	25.373
Despesas com pessoal	19	(7.706)	(6.590)
Despesas administrativas	20	(6.625)	(5.286)
Despesas gerais	21	(3.308)	(5.901)
Despesas com indenizações judiciais e Trabalhistas	22	(481)	(5.455)
Despesas tributárias	23	(1.630)	(201)
		(19.750)	(23.433)
Superávit antes do resultado financeiro e "Profut"		3.694	1.940
Receitas financeiras		-	33
Despesas financeiras		(282)	(967)
Tributos e Encargos Sociais - Consolidação "Profut"	12	(23.792)	-
		(24.074)	(934)
(Déficit) Superávit do exercício		(20.380)	1.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Déficit/Superávit do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2013	11.366	6.659	2.007	20.032
Movimentação do período				
Transferência	2.007	-	(2.007)	-
Superávit do exercício			1.006	1.006
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	13.373	6.659	1.006	21.038
Movimentação do período				
Transferência	1.006	-	(1.006)	-
Déficit do exercício			(20.380)	(20.380)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	14.379	6.659	(20.380)	658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Two handwritten signatures in blue ink are present. One signature is located above the other. The top signature appears to be 'R. Góis' and the bottom one appears to be 'Ricardo Góis'.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) Superávit do exercício	(20.380)	1.006
Variações nos ativos e passivos		
Aumento do contas correntes clubes	(1.504)	(922)
Redução (aumento) do contas correntes funcionários	1	(2)
Redução (aumento) de Adiantamentos diversos	6.829	(1.369)
Redução do contrato de Mútuo clubes	9.454	5.352
Redução (aumento) de despesas antecipadas	230	(146)
Redução (aumento) de depósitos e bloqueios judiciais	169	(407)
Redução (aumento) de salários a pagar	(54)	43
Aumento (Diminuição) de tributos e encargos sociais	18.468	(183)
Redução (aumento) de outras contas a pagar	(874)	821
Redução de contas correntes outras entidades	(798)	(440)
Redução de contrato de televisionamento	(7.389)	(5.453)
Aumento fundo desenv. Amparo futebol RJ	2.965	59
	7.117	(1.641)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Baixa Líquida de Investimentos	-	1904
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(99)	(420)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(99)	1.484
Atividades de financiamento		
Redução (aumento) de empréstimo capital de giro	(94)	463
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(94)	463
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.924	306
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.278	1.972
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9.202	2.278
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.924	306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Federação Futebol do Estado do Rio de Janeiro, designada pelas siglas FERJ ou FFERJ, resultante da fusão, em 29 de setembro de 1978, da Federação Carioca de Futebol e da Federação Fluminense de Futebol, de utilidade pública, é sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, de duração indeterminada, filiada a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e os membros dos Poderes Sociais não são remunerados pelo exercício de seus cargos. A FERJ tem por objetivo fundamental, administrar, dirigir, superintender, controlar, fomentar, difundir, incentivar, melhorar, regulamentar e fiscalizar, de acordo com sua competência legal, a prática de futebol não profissional e profissional, em todo o território do Estado do Rio de Janeiro.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Entidade em 25 de abril de 2016.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas no próximo tópico.

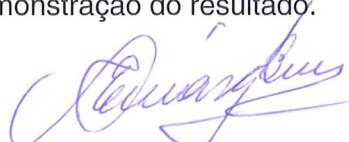
As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2. Instrumentos financeiros

A Entidade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Entidade tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Entidade referem-se a empréstimos e financiamentos e derivativos classificados como valor justo por meio do resultado, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	5.971	1.990
Custódia	2.889	-
Aplicações financeiras de liquidez imediata	342	288
	9.202	2.278

A Entidade tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.






FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos de curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Entidade, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

Custódia.

Desde 2010 a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro vinha mantendo contrato com a empresa Transexpert Vigilância e Transporte de Valores S.A. para a custódia de seus valores, principalmente de cheques e cédulas, com o intuito de garantir maior segurança de seus numerários em trânsito. Em 07 de junho 2015, a sede da empresa Transexpert, localizada no bairro de Santo Cristo/RJ, foi consumida por incêndio, destruindo todo o numerário em custódia de seus diversos clientes, incluindo os valores pertencentes a FERJ, constituído de cédulas em moeda Real, que importavam em R\$2.889. A FERJ através de seus advogados moveu ação indenizatória com pedido de providência cautelar inominada em face da Transexpert, em trâmite perante a 16ª Vara Cível do Foro Central da Comarca do Rio de Janeiro. Conforme parecer de seus advogados, foi DEFERIDA MEDIDA CAUTELAR INOMINADA onde obriga a Transexpert a DEPOSITAR JUDICIALMENTE a quantia de R\$2.889, no PRAZO DE 24H, então custodiada pela empresa que foi consumida por incêndio provocado em razão de sua negligência. Agora os advogados estão trabalhando para fazer cumprir a decisão o mais breve possível.

Baseada em parecer de seus consultores jurídicos, a entidade não constituiu nenhuma provisão para perda referente aos valores retomencionados, tendo sido classificado pelos advogados como "probabilidade de perda remota".

4. Contas Correntes Clubes

Os valores registrados no **Ativo**, são relativos ao saldo devedor de borderôs, adiantamentos, taxas e emolumentos por serviços prestados pela FERJ. No **Passivo**, relativos a saldos credores a favor dos clubes.

Segue abaixo o demonstrativo com os saldos a receber e a pagar referentes a essas transações entre a Entidade e os clubes de futebol:

Contas Correntes Clubes (Ativo)	31/12/2015	31/12/2014
Contas Correntes Clubes	8.495	7.199
Total	8.495	7.199

Contas Correntes Clubes (Passivo)	31/12/2015	31/12/2014
Contas Correntes Clubes	113	321
Total	113	321

Não incidem juros ou atualização sobre os saldos a receber e a pagar nas transações detalhadas acima.

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

5. Adiantamentos Diversos

Adiantamentos Diversos	31/12/2015	31/12/2014
Encargos Fin. Clubes	787	657
Ingresso Facil	-	129
Parc. Impostos - Refis 4 Lei 11941	-	6.351
Bloqueio Acordo MP/FERJ	707	707
Outros Adiantamentos	672	1.151
	2.166	8.995
Adiantamentos Diversos – Circulante	2.166	3.290
Adiantamentos Diversos – Não Circulante	-	5.705
Total	2.166	8.995

6. Contrato de Mútuo Clubes

São valores emprestados aos clubes através de contratos de mútuo, que são resgatados com parte dos créditos provenientes dos contratos de televisionamento.

Os pagamentos são efetuados mediante a realização de cotas comerciais e televisivas, em razão da participação dos clubes nas competições. Os adiantamentos de cotas concedidos pela Entidade aos clubes são garantidos, incondicionalmente, por direitos reais consubstanciados nas aludidas receitas comerciais e televisivas, decorrentes da sua participação nos eventos promovidos pela Entidade. Todas as obrigações mantidas pelos clubes em relação à Entidade recebem tratamento rigorosamente equânime.

Seguem abaixo a composição dos valores de adiantamento aos clubes:

Contrato de Mútuo Clubes	31/12/2015	31/12/2014
Contrato de Mútuo Clubes	12.018	21.472
Contrato de Mútuo clubes – Circulante	12.018	16.272
Contrato de Mútuo clubes – Não Circulante	-	5.200
Total	12.018	21.472




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

7. Despesas antecipadas

	31/12/2015	31/12/2014
Exame Ant. Dopping	-	20
Encargos Parcelamento Refis 4	-	210
	-	230

8. Depósitos e Bloqueios Judiciais

Contabilizados em conta específica quando do bloqueio judicial de disponibilidades bancárias. Incluem também os depósitos judiciais e recursais, por determinação do departamento jurídico da FERJ.

Vide abaixo, composição dos valores referentes aos depósitos judiciais:

	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais		
Deposito Judicial	1.430	1.394
Deposito Recursal	1.783	1.400
Bloqueio Judicial	3.255	3.255
INSS C/ Bloqueio Judicial	-	588
	6.468	6.637

9. Investimentos

	31/12/2015	31/12/2014
Títulos e Valores Mobiliários	180	180
	180	180

10. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores a depreciação não vem sendo contabilizada. Em 2011, a administração da FERJ contratou a empresa Câmara de Consultores Associados Ltda.-CCA para proceder a avaliação dos imóveis ao preço de mercado. Os laudos técnicos de avaliação foram concluídos no mês de novembro de 2011. A intenção da administração da FERJ com esta avaliação foi única e exclusivamente de obter para os seus imóveis valores atualizados. A reavaliação foi contabilizada em conta específica no Ativo Imobilizado e de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido.

Vide abaixo, quadro que demonstra a movimentação dos itens por categoria de imobilizado:

Imobilizado	Imóveis	Móveis e utensílios	Biblioteca	Equipamentos	Veículos	Reavaliação imóveis	Total
Em 01 de Janeiro de 2014	9.044	1.875	115	981	536	6.659	19.210
Adições	200	91	-	85	44	-	420
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	9.244	1.966	115	1.066	580	6.659	19.630
Adições	-	91	-	7	-	-	98
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	9.244	2.057	115	1.073	580	6.659	19.728




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

11. Intangível

	Marcas e Patentes e Linhas Telefônicas	Total
Intangível Em 01 de janeiro de 2014	100	100
Adições	-	-
Em 31 de dezembro de 2014	100	100
Adições	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	100	100

12. Tributos e Encargos Sociais

Os impostos incidentes na Federação são basicamente os que se referem a folha de pagamento do pessoal.

Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostos da seguinte forma:

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Fonte		64	201
INSS - Diversos		449	2.115
FGTS		34	174
Outros		20	-
Parcelamentos Tributários e Previdenciários	(i)	-	1.273
Parcelamento Lei 13.155/15 – “Profut”	(ii)	19.768	-
Parcelamento Simplificado Lei 10.522/02	(iii)	1.894	-
		22.229	3.763
Tributos e Encargos Sociais – Circulante		1.510	2.492
Tributos e Encargos Sociais – Não Circulante		20.719	1.271
		22.229	3.763

- (i) Os Parcelamentos referentes a Lei no 11.941, e da Lei no 12.996, foram transferidos para o novo parcelamento da Lei nº 13.155, Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT).
- (ii) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais. A partir de novembro de 2015, a FERJ vem recolhendo as parcelas do “PROFUT” de acordo com o estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento “PROFUT” depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

reconhecido no passivo da FERJ poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção da FERJ no programa de parcelamento está condicionada ao atendimento de determinadas condições, sobretudo do pagamento das parcelas, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Vale ressaltar, que a FERJ para ingressar no “PROFUT” teve que renunciar a vários processos tributários e previdenciários que estavam em discussão, e seguindo orientações do seu corpo jurídico concordou em adicioná-los ao parcelamento do “PROFUT”.

- (iii) Parcelamento simplificado, em até 60 parcelas corrigidas pelos índices estabelecidos pela Receita Federal, de débitos não abrangidos pela Lei no 13.155, de 04 de agosto de 2015 “PROFUT”.

13. Outras Contas a Pagar

Valores pertinentes a operação para realização dos jogos, tais como aluguéis de estádio, seguros e outros valores diretamente relacionados aos jogos.

14. Empréstimo Capital de Giro

Os empréstimos obtidos pela Entidade se destinam a manutenção e ao desenvolvimento de atividades. Os saldos estão todos classificados no passivo circulante.

Os contratos de empréstimos vigentes não apresentam cláusulas restritivas que a Entidade seja requerida a cumprir, portanto, não existe situação prevista para possível vencimento antecipado da dívida.

Os juros calculados com base na taxa de juros efetiva da operação são registrados no resultado, respeitando o regime de competência.

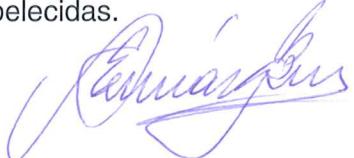
Quando há juros já transcorridos, mas pagáveis posteriormente à data do balanço, tais juros e outros encargos eventuais na mesma situação são provisionados no passivo circulante. Por outro lado, se houver situação em que sejam pagáveis a longo prazo, são classificados no passivo não circulante.

15. Contas Correntes Outras Entidades

Os valores registrados nesta conta corrente referem-se basicamente a penhoras realizadas pela FERJ, sobre o valor das rendas de jogos, conforme exigido pela justiça, através notificações recebidas dos órgãos competentes.

16. Contrato de Televisionamento

Refere-se aos valores recebidos da Rede Globo de Televisão, suportados por contratos de televisionamento, os quais serão repassados aos clubes de acordo com as cotas pré-estabelecidas.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

17. Fundo Desenv. Amparo Futebol RJ

É contabilizado nesta rubrica os valores descontados nas cotas dos contratos de televisionamentos e publicidade estática em que participam os clubes de menor investimento, cujos recursos a critério da FERJ, serão aplicados no futebol dessas agremiações.

18. Receitas operacionais

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Publicidade/Patrocinio	8.427	10.129
Bilheteria/Renda de jogos	5.993	6.443
Direitos televisivos e comerciais	5.401	5.003
Auxílio CBF	800	717
Taxas de registro, transferência, rescisão e Multas TJD	2.637	2.934
Receitas de Cursos e Outras atividades	186	147
 Total das receitas operacionais	 23.444	 25.373

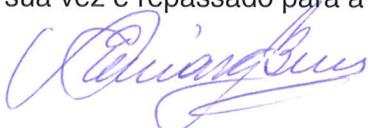
Contratos de publicidade e patrocínio - Os valores provenientes de receita de publicidade se referem aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando assim, ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado.

Bilheteria/Renda de jogos - A receita proveniente de bilheteria refere-se a 10% da arrecadação bruta nas competições estaduais e nacionais realizadas fora do estado do Rio de Janeiro, e 5% nas competições nacionais em jogos realizados dentro do estado do Rio de Janeiro, sendo reconhecida pelo regime de competência na realização do evento/partida.

Direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos se referem aos valores pagos pelos canais de televisão em que as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual.

Auxílio CBF (Programas de Auxílio Financeiro) - Refere-se aos valores recebidos pela Federação, onde o mesmo tem como objetivo a assistência financeira necessária para a sua manutenção e operação. Um dos exemplos que podemos citar referente à destinação dos recursos, é a manutenção das instalações em que a Federação se localiza e a continuidade de suas operações.

Taxas de registro, transferência, rescisão e multas TJD - A receita proveniente da negociação de atletas se refere às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para Clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência. As multas do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) - referem-se principalmente às multas em que o Tribunal efetua cobrança aos Clubes por diversos motivos, tais como uma possível ofensa ao árbitro da partida. Neste caso, o TJD abre um inquérito contra o clube pelo qual o jogador fez a ofensa e o mesmo efetua o pagamento da multa, que por sua vez é repassado para a Federação pelo Tribunal.




FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Receitas de Cursos e Outras atividades - Refere-se aos valores recebidos pela Federação provenientes de formação de treinadores e formação de árbitros.

19. Despesas com Pessoal

	31/12/2015	31/12/2014
		Reclassificado
Salários e Benefícios	6.449	5.332
Despesas com Instrução	203	221
Encargos Sociais	1.054	1.037
	<hr/> 7.706	<hr/> 6.590

Com intuito de melhor demonstrar e dar maior transparência nas demonstrações financeiras, a administração da entidade realizou reclassificação nas despesas com pessoal de despesas classificadas em despesas gerais.

20. Despesas administrativas

	31/12/2015	31/12/2014
		Reclassificado
Despesas C/ Manutenção e Conservação	731	225
Despesas C/ Eventos	516	371
Despesas C/ Material Esportivo	167	207
Despesas C/ Deslocamentos	517	443
Despesas C/ Material de Consumo e Expediente	339	303
Despesas C/ Água, Esgoto, Luz, Telefone e Internet	862	637
Despesas C/ Serviços Prestados PJ	2.006	1.262
Despesas C/ Viagens e Estadias	1.052	1.286
Despesas C/ Segurança Patrimonial	131	248
Despesas C/ informática	166	239
Despesas C/ TJD	138	65
	<hr/> 6.625	<hr/> 5.286

Com intuito de melhor demonstrar e dar maior transparência nas demonstrações financeiras, a administração da entidade realizou reclassificação nas despesas administrativas reclassificando para despesas gerais.






FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

21. Despesas Gerais

	31/12/2015	31/12/2014
		Reclassificado
Despesas C/ Arbitragem	534	272
Despesas C/ ICF	229	-
Ajuda de Custo Ligas e Filiadas	656	550
Despesas C/ aluguéis e Condomínios	390	315
Despesas Legais	370	495
Despesas C/ Agenciamento	-	829
Repasse Saperj	468	781
Perda de Capital - Bens Móveis	-	1.904
Outras Despesas	661	755
	<hr/> <u>3.308</u>	<hr/> <u>5.901</u>

Com intuito de melhor demonstrar e dar maior transparência nas demonstrações financeiras, a administração da entidade realizou reclassificação nas despesas gerais classificando para despesas administrativas e despesas com pessoal.

22. Despesas com Indenizações Judiciais e Trabalhistas

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas C/ Indenizações Judiciais	435	4.449
Despesas C/ Indenizações Trabalhistas	46	1.006
	<hr/> <u>481</u>	<hr/> <u>5.455</u>

23. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se aos valores de impostos pagos ao longo do exercício de 2015.



FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

24. Patrimônio Social

O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits. Os Superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil de Continuidade da Entidade.

RUBENS LOPES DA COSTA FILHO
PRESIDENTE

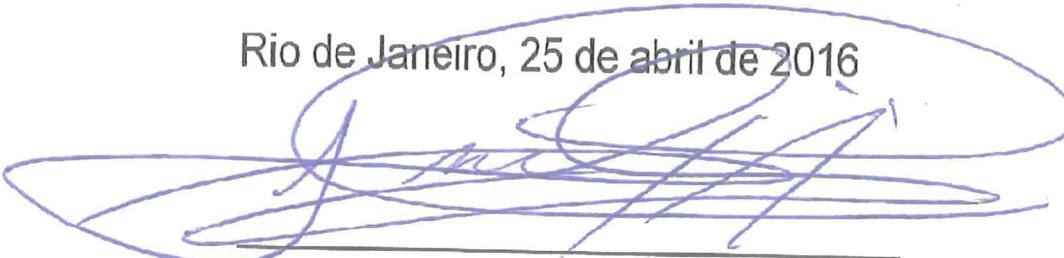
PLÍNIO CLÓVIS JORDÃO
VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO

ALBERTINO ENEAS GAMA BUENO
TÉC. CONTABILIDADE – CRC/RJ 016144-3

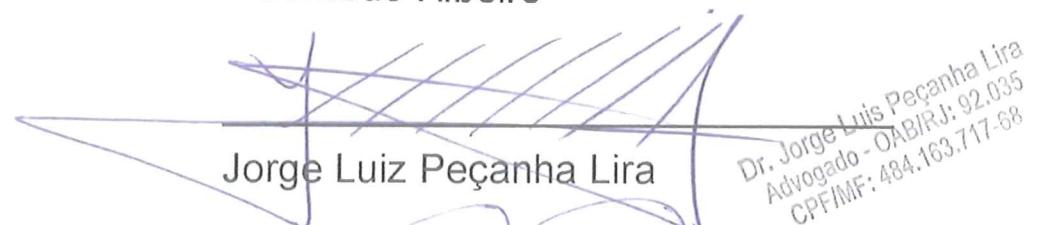
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, em cumprimento ao disposto no Item IV, § 5º do Art. 43, Seção III do Estatuto da FERJ, **em reunião do dia 25 de abril de 2016**, após examinar os documentos e as demonstrações financeiras, aprovou, sem ressalvas, as contas e o Balanço Geral do exercício de 2015, e é de parecer favorável à sua apresentação e aprovação pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2016

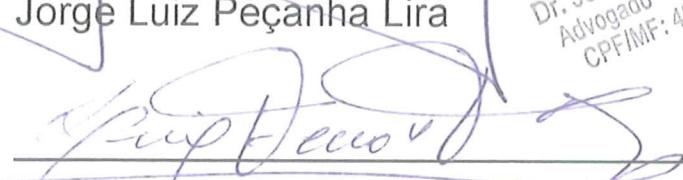


Leonardo Ribeiro



Jorge Luiz Peçanha Lira

Dr. Jorge Luiz Peçanha Lira
Advogado - OAB/RJ: 92.035
CPF/MF: 484.163.717-68



Luiz Fernando Giancristoforo